

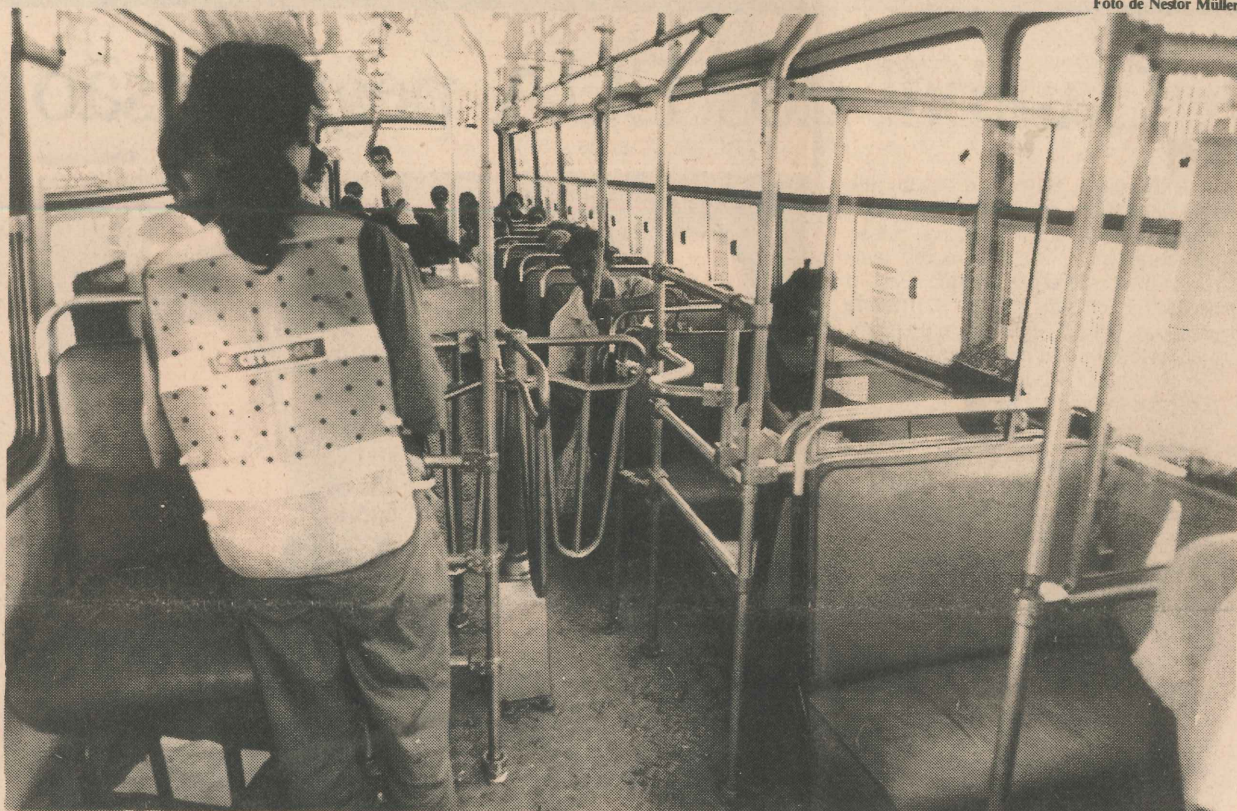
Cobrança automática reduz tarifa em 25%

AJ 20.723

Foto de Nestor Müller

Se o sistema automático de cobrança das passagens dos ônibus fosse implantado hoje, em todas as linhas do Transcol, as tarifas seriam reduzidas em até 25%, segundo estimativa feita pelo Governo do Estado. Com isto, o valor da tarifa passaria de Cr\$ 550,00 para Cr\$ 380,00. A Ceturb estuda a adoção das catracas eletrônicas pelas linhas da Grande Vitória. A meta do poder público é iniciar a instalação das máquinas, que vão substituir os cobradores nos veículos, a partir do segundo semestre deste ano.

Ontem, um técnico da empresa paulista Control SA Indústria e Comércio veio a Vitória expor o equipamento fabricado pela firma e já instalado nas cidades de Sorocaba, Campinas, Curitiba, Santos e Piracicaba, além do corredor do trólebus da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos da Grande São Paulo. Na plateia, empresários de transportes e representantes do Governo. O equipamento custa hoje US\$ 4 mil e, segundo o engenheiro da Control, Leonardo Ceragioli, provoca uma redução no valor da tarifa de 19 a 22%, com base nas experiências vividas até aqui pela empresa.



Sem cobrador

O secretário estadual dos Transportes, João Luiz Tovar, frisou que o Governo quer implantar o sistema eletrônico de cobrança sem demitir os trocadores, como fez a Prefeitura de Sorocaba. Nessa cidade, os trabalhadores foram treinados e aproveitados em outras funções nas empresas e o impacto da entrada do aparelho em funcionamento acabou diluído.

O engenheiro da Control disse que em alguns centros o sistema foi sendo

Algumas linhas de ônibus estão circulando, em fase experimental, com roleta na dianteira do coletivo

instalado gradativamente, e o trocador e a máquina atuavam simultaneamente.

A cobrança eletrônica da passagem é feita por uma máquina — chamada de validador — que faz a leitura de uma ficha fabricada com material plástico e magnetizado. O aparelho funciona ligado à bateria do veículo. A ficha, quando aceita pelo equipamento, altera o sinal, de verde para vermelho. Com isso, basta o passageiro rodar a

roleta. A ficha só é rejeitada quando o desenho da parte vazada de sua superfície não corresponde à leitura do aparelho. Nesses casos, a ficha é devolvida, como no "orelhão".

Fichas

Com a catraca, torna-se desnecessário utilizar dinheiro para andar de ônibus. As fichas são vendidas nas cidades que já adotaram o sistema em vários postos, como os estabelecimen-

tos comerciais. A vantagem do aparelho é que ele agiliza o fluxo de embarque. A Control disse que, em 30 segundos, é possível 20 pessoas passarem pela catraca eletrônica. Além disso, não há a necessidade do troco; a segurança é maior porque os assaltantes não se interessarão em roubar as fichas; o tempo de parada nos ônibus é menor, e é reduzido o número de passageiros que anda de graça — no Estado este índice é de 15%.

Cobrança automática reduz tarifa em
25%. A Gazeta, Vitória, 18 de fev. 1992
1 cad pag. 13. C 3, 21, 5 e 6.